

JOSÉ RAMOS BANDEIRA
Licenciado em Farmácia e Ciências
Professor de Farmácia na Universidade de Coimbra

**PROF. DR. MAXIMINO
JOSÉ DE MORAIS CORREIA**

(REITOR DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA)



COIMBRA
1944

RC
MNCT
92
BAN

Henriques de antea

DR. MAXIMINO
JOSÉ DE MORAIS CORREIA

PROF. DOUTOR MAXIMINO
JOSÉ DE MORAIS CORREIA



SEPARATA DE
NOTÍCIAS FARMACÊUTICAS, Ano IX, vol. II
(pág. 81-96)

JOSÉ RAMOS BANDEIRA
Licenciado em Farmácia e Ciências
Professor de Farmácia na Universidade de Coimbra

PROF. DR. MAXIMINO JOSÉ DE MORAIS CORREIA

(REITOR DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA)



FACULTADE DE CIÊNCIAS
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

AC
MACE
92
BAN

COIMBRA
1944

JOSE DE MORAIS COBREIA
Lectura de la Universidad de Coimbra
Lectura de la Universidad de Coimbra

Prof. DR. MAXIMINO
JOSE DE MORAIS COBREIA

(Lectura de la Universidad de Coimbra)



Composição e impressão das Oficinas
da Tip. Alcobacense Lt.—Alcobaça

1991

PROF. DOUTOR MAXIMINO JOSÉ DE MORAIS CORREIA

(REITOR DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA)

“NOTÍCIAS FARMACÊUTICAS» rende hoje as suas mais sinceras homenagens ao Prof. Doutor Maximino Correia que, após algum tempo de trabalho intensivo como Vice-Reitor da Universidade de Coimbra, foi nomeado definitivamente para o cargo de Reitor, — consagrando, assim, o Govêrno da Nação os seus elevados méritos com unânime aplauso dos seus colegas e dos estudantes.

Há muito que todo o Corpo Docente da Escola de Farmácia nutre a maior simpatia e admiração pelo talentoso mestre, — simpatia e admiração que mais se radicaram após o seu regresso de África, em 1929, onde foi como membro da Missão Académica chefiada pelo saúdoso Prof. Doutor Luís Carrisso. O Prof. Doutor Maximino Correia passou a ser então um acérrimo paladino das grandes possibilidades do nosso Império Ultramarino. Em inúmeras conferências, acompanhadas de maravilhosos diapositivos, tem apresentado um panorama assaz completo das nossas Colónias.

A actividade Universitária do Prof. Doutor Maximino Correia estende-se aos sectores mais variados. Assim, o mestre professa a cátedra com invulgares qualidades de pedagogo, — *prelector primoroso, muito lúcido e sugestivo* (1). É um cientista de raro merecimento, — um espírito

(1) *Diário do Govêrno*, II série, n.º 56, de 10 de Março de 1942.

disciplinado e verdadeiramente moderno, possuidor das idéias gerais e das questões mais palpitantes e transcendentas das Ciências Biológicas (1) —, com inúmeras contribuições de valor, nomeadamente as respeitantes aos estudos sobre o coração. Não menos valiosas são as suas faculdades de historiador e escritor, de aprimorado recorte literário.

A sua representação em Congressos, nacionais e estrangeiros, em missões académicas e em diversos júris de concursos para o magistério superior tem sido de molde a prestigiar a Universidade onde ministra o ensino. Percorreu a Espanha, França, Inglaterra, Bélgica, Holanda, etc. em viagem de estudo.

Como conferencista possui o dom especial de prender o auditório durante tôda a exposição, pois a sua palavra é brilhante e fluente.

Como cientista de altos predicados, diversas agremiações científicas se honram de o contar no número dos seus associados: *Sociedade de Ciências Médicas, Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais, Sociedade de Anatomia de Paris, Sociedade Internacional de Antropologia, Instituto de Coimbra*, etc.

Colaborou em diversas reuniões da *Société des Anatomistes* realizadas em Lisboa, Bruxelas, Bordéus, etc.

Foi o delegado em Coimbra dos *Dias Médicos realizados no Pôrto*.

Na Universidade de Coimbra tem regido as cadeiras de Anatomia Descritiva, Anatomia Topográfica, Psicologia escolar e medidas mentais, Anatomia Patológica, ocupando os lugares de Director do Laboratório de Anatomia Normal e de Anatomia Patológica. Na antiga Escola Normal Superior regeu Psicologia infantil e fêz parte de diversos júris dos respectivos exames de admissão.

Desempenhou e desempenha elevados cargos com o maior brilhantismo: Conservador do Museu da Faculdade de Medicina, Vogal do Conselho Técnico dos Hos-

(1) *Diário do Governo*, *ibid.*



PROF. DOUTOR MAXIMINO JOSÉ DE MORAIS CORREIA
REITOR DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

(Cliché do Prof. Dr. Rocha Brito)

pitais da Universidade, Director de uma das secções do Instituto de Criminologia, Presidente da Associação dos Médicos do Centro de Portugal, Vogal da extinta Junta de Educação Nacional, Vice-Reitor da Universidade, sendo actualmente o seu muito prestigioso Reitor.

No exercício da medicina mostrou a sua vocação especial para a delicada profissão que escolheu. Como médico hidrologista foi sub-director e Clínico da Empresa das Águas de Vidago, Director Clínico da Empresa Salus, sendo actualmente o Director Clínico da primeira das Empresas. Foi oficial médico, miliciano, fazendo parte das formações sanitárias que combateram os Revoltosos do Norte em 1919; médico e Sub-Director do Refúgio da Tutoria Central da Infância de Coimbra. É Redactor de *Coimbra Médica*, *Medicina Contemporânea*, *Clinica*, *Higiene e Hidrologia*, *Folia Anatomica Universitatis Conimbrigensis*, etc.

Tendo praticado os desportos (alcançou até um 1.º prémio no lançamento do disco), é um grande animador das actividades desportivas académicas, dispensando-lhe os estudantes um carinho e simpatia especiais.

Não deixaremos de salientar também que, amante das belas-artes, cultivava a música com raro sentimento artístico, e foi um dos componentes mais valiosos do célebre orfeão académico dirigido por António Joyce; igualmente na fotografia patenteia o seu aprimorado gosto artístico.

Como nota das mais curiosas da sua vida académica devemos destacar que manteve sempre as melhores relações de amizade com todos os seus condiscípulos, pois em cada um, sem excepção, deixou um amigo. E tinham razão para isso, porque, os seus apontamentos, completos e registando todos os pormenores das prelecções magistrais, estavam incondicionalmente ao dispor dos colegas, por vezes com prejuízo próprio.

Com o ar mais solícito prestava-se a esclarecer quaisquer dúvidas, mostrando já a clareza e brilhantismo da sua exposição.

Mencionaremos ainda a expressão que corria *una voce* para identificar o primeiro aluno do Curso, que apesar de

urso não deixava de ser um esplêndido companheiro: — *urso civilizado*.

E como essa camaradagem, — do V ano de Medicina que fêz subir à cena *À sombra de Esculápio*, — se tem exteriorizado pela vida fora! Di-lo cada reunião de Curso! Reuniões que se realizam bem amiúde.

Dotado de grande carácter e espírito alegre podemos salientar com o Prof. J. A. Pires de Lima (1): «No meio da temerosa luta social em que vivemos, em que a lealdade é tão rara, devo dizer que Maximino Correia é exemplo pouco vulgar de cordialidade».

«... é de uma alegria exuberante, própria dos que têm a alma limpa e a consciência tranqüila (2)».

Foi agraciado com o grau de Grande Oficial da Ordem Militar de S. Tiago da Espada.

«Notícias Farmacêuticas» sente-se sobremaneira honrado ao arquivar nas suas colunas alguns dados biográficos do ilustre Reitor. Respeitaremos a ordem cronológica:

Nasceu a 14 de Maio de 1893, em Vila Flor, distrito de Bragança.

Freqüentou o Colégio Moderno de Coimbra em 1904 e o Liceu da mesma cidade desde 1905 a 1911, concluindo o curso geral (2.º secção), em 1909, com 18 valores (3), e o curso complementar de ciências, em 1911, com a elevada nota de 19 valores (4). Obteve o Prémio Lima Duque (5) no 6.º ano do Liceu.

Matriculou-se na Faculdade de Medicina em 1911-12, terminando o 1.º e 2.º grupos, da nova Reforma do Curso de Medicina, em 1917-18.

Durante a sua vida académica, na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, foi sempre aluno premiado. Obteve diversos prémios como consta dos Anuários da Universidade de Coimbra de: 1912-13 em Ciências Naturais e Farmacologia (18 valores); 1913-14 (época de Julho de 1913) em Anatomia des-

(1) *Memórias*, pág. 80 (apresentação do ilustre conferente na *Liga de Profilaxia Social*).

(2) *Idem*.

(3) *Anuário do Lyceu Central de Coimbra*, de 1908-09, págs. 84 a 89.

(4) *Anuário do Liceu Central de Coimbra*, de 1910-11, 1911-12, pág. 103.

(5) *Diário do Governo*, II série, n.º 56, de 10 de Março de 1922.

— Desde o 5.º ano de Liceu, órfão de Pai, angariou pelos seus próprios meios, parte dos recursos indispensáveis para prosseguir nos seus estudos (*Diário do Governo*, II série, n.º 56, de 10 de Março de 1922). Quantas vezes terminava as explicações às 23 horas e só então tinha tempo livre para os seus deveres de primeiro aluno do curso!

critiva e Anatomia topográfica (19 valores); 1914-15, em Química Biológica, Física Biológica, Histologia e Fisiologia (19 valores); Anatomia Potológica, Bacteriologia e Parasitologia (20 valores); 1915-16, Higiene, Epidemiologia, Medicina Legal, Toxicologia e Clínica Psiquiátrica (20 valores); 1916-17, Cirurgia (19 valores) e Obstetrícia e Ginecologia (20 valores).

Foi nomeado 2.º assistente (1) provisório da 1.ª classe da Faculdade de Medicina (Anatomia descritiva e topográfica), por decreto de 13 de Dezembro de 1913, com o visto do Conselho Superior de Finanças de 3 de Janeiro de 1914, publicado no «Diário do Governo» II série, n.º 10, de 13 do mesmo mês e ano. Tomou posse em 16 de Janeiro de 1914.

Reconduzido 2.º assistente provisório, da 1.ª classe, sucessivamente por: despachos ministeriais de 21 de Novembro de 1914, com o visto de 5 de Janeiro de 1915, publicado no «Diário do Governo», II série, n.º 6, do mesmo mês e ano; de 11 de Dezembro de 1915, com visto de 8 de Janeiro de 1916, publicado no «Diário do Governo», II série, n.º 14, de 17 do mesmo mês e ano; de 9 de Dezembro de 1916, com o visto de 13 de Janeiro de 1917, publicado no «Diário do Governo», II série, n.º 20, de 24 do mesmo mês e ano; de 17 de Agosto de 1917, com visto de 5 de Setembro de 1917, publicado no «Diário do Governo», II série, n.º 213, de 10 do mesmo mês e ano.

Durante a Grande Guerra foi mobilizado como oficial médico, não chegando porém a sair do País. No entanto, além de outros, prestou assinalados serviços durante a epidemia da gripe pneumónica que grassou em Portugal, em 1918.

Passou a 2.º assistente da cadeira de Anatomia descritiva (por conveniência urgente de serviço, desde 24 de Janeiro de 1919), por decreto de 5 de Junho de 1919, publicado no «Diário do Governo», II série, n.º 139, de 18 do mesmo mês e ano (2), tomando posse em 9 de Julho de 1919 (3).

Fêz parte das formações sanitárias que combateram os revoltosos do norte, ocupando o posto de tenente médico miliciano. Esteve ao serviço militar desde 25 de Janeiro de 1919 a 2 de Março do mesmo ano (4).

Em Dezembro de 1919 apresentou a sua tese de doutoramento que mereceu a mais alta classificação: 20 valores (5).

Reconduzido 2.º assistente de Anatomia descritiva para o ano lectivo de 1919-20, por decreto de 18 de Outubro de 1919, com o visto de 7 de Novembro

(1) Agradecemos aos Ex.ºs Senhor Carlos Ribeiro Raposo, 2.º oficial da Secretaria da Universidade de Coimbra — 2.ª secção (serviços de contabilidade), as facilidades concedidas para a elaboração deste estudo.

(2) Decreto de 5 de Junho, publicado no *Diário do Governo*, II série, n.º 130, de 6 do mesmo mês e ano.

(3) Visto de 5 de Julho de 1919, publicado no *Diário do Governo*, II série, n.º 165, de 18 de Julho do mesmo mês e ano.

(4) *Diário do Governo*, II série, de 25 de Agosto de 1927.

(5) *Gazeta de Coimbra*, de 18 de Dezembro de 1919; e o *Tempo*, ano III, n.º 85, de 18 de Dezembro de 1919.

de 1919, publicado no «Diário do Govêrno», II série, n.º 264, de 12 de Novembro de 1919.

Ocupou o lugar de 2.º Conservador do Museu da Faculdade de Medicina, por decreto de 28 de Novembro de 1919, com o visto de 9 de Fevereiro de 1920, publicado no «Diário do Govêrno», II série, n.º 35, de 13, tomando posse em 4 do mesmo mês e ano.

Reconduzido 2.º assistente (1), da cadeira de Anatomia descritiva para o ano lectivo de 1920-21, por decreto de 4 de Setembro de 1920, com o visto de 13 de Setembro de 1920, publicado no «Diário do Govêrno», II série, n.º 204, de 17 do mesmo mês e ano.

Eleito sócio de «O Instituto de Coimbra», em 25 de Julho de 1921.

Eleito sócio da Sociedade de Ciências Naturais, em 7 de Dezembro de 1921.

Reconduzido segundo assistente da cadeira de Anatomia descritiva para o ano lectivo de 1921-22, por decreto de 2 de Novembro de 1921, com o visto do Conselho Superior de Finanças de 12, publicado no «Diário do Govêrno», II série, n.º 266, de 11 do mesmo mês e ano.

No ano lectivo de 1922-23 foi encarregado da regência da cadeira de Anatomia topográfica. A atribuição da regência foi renovada em anos subseqüentes.

Nomeado primeiro assistente definitivo da 1.ª classe da Faculdade de Medicina, de Anatomia e Histologia, 1.º grupo, segundo decreto de 28 de Janeiro de 1922 (2), publicado no «Diário do Govêrno», II série, n.º 56, de 10 de Março de 1922, com o visto de 2 de Março de 1922; empossado em 11 do mesmo mês e ano.

Passou a reger interinamente (3) a cadeira de Psicologia Infantil, da Escola Normal Superior de Coimbra, por despacho ministerial de 29 de Janeiro de 1924 com o visto de 28 de Fevereiro de 1924, publicado no «Diário do Govêrno», II série, n.º 52, de 5 de Março de 1924, empossado em 28 de maio do mesmo ano.

Nomeado, definitivamente, primeiro assistente do 1.º grupo, Anatomia, Histologia e Embriologia, por decreto de 10 de Maio de 1924, com o visto do

(1) Tendo completado 5 anos de serviço como assistente, por portaria de 19 de Março de 1921, publicada no *Diário do Govêrno*, II série, n.º 100, de 4 de Maio de 1921, foi-lhe concedido aumento de vencimento, correspondente a uma diuturnidade de serviço, a contar de 10 de Agosto de 1919.

(2) Esta nomeação foi feita sob proposta do reitor interino, Prof. Dr. Manuel José Fernandes Costa, em 24 de Novembro de 1921, baseada no honroso parecer da Faculdade de Medicina, emitido em 22 do mesmo mês e ano, e subscrito pelos Professores Doutores Basílio Freire, Luís dos Santos Viegas e João Duarte de Oliveira, o qual foi publicado no relatório do Decreto acima referido, assinado pelo Presidente da República, António José de Almeida, e Ministro da Instrução, Alberto da Cunha Rocha Saraiva.

(3) Visto de 28 de Fevereiro de 1924, publicado no *Diário do Govêrno*, II série, n.º 121, de 27 de Maio de 1924.

Conselho Superior de Finanças, de 22, publicado no «Diário do Governo», II série, n.º 121, de 27, e empossado em 28 do mesmo mês e ano (1).

Nas férias grandes de 1925 percorreu, em viagem de estudo, a França e a Inglaterra, acompanhado do saudoso Prof. Doutor Basílio Freire.

● Tomou parte no Terceiro Congresso Luso-Espanhol da Associação portuguesa para o Progresso das Ciências, realizado em Coimbra de 14 a 19 de Junho de 1925.

Nomeado interinamente para a regência extraordinária das cadeiras de Psicologia geral, Lógica e Moral, e de Psicologia experimental da Faculdade de Letras (2) da Universidade de Coimbra, por decreto de 14 de Maio de 1926, com o visto de 8 de Junho de 1926, publicado no «Diário do Governo», II série, n.º 147, de 25 do mesmo mês e ano (3), empossado em 9 de Julho do mesmo ano.

Em 1926, foi nomeado para a Comissão executiva dos Dias Médicos que se realizaram em Coimbra.

Em 4 de Maio de 1926 organizou uma exposição de estampas anatómicas antigas, no Instituto de Anatomia.

Nomeado ajudante de Conservador do Quadro Geral da Faculdade (por conveniência urgente de serviço e observando o disposto nos artigos 7.º, 25.º e 29.º do decreto csm força de lei n.º 12.492 de 14 de Outubro de 1926), por decreto de 6 de Novembro de 1926, publicado no «Diário do Governo», II série, n.º 264, de 9, e n.º 278, de 26 de Novembro de 1926, e empossado em 27 do do mesmo mês e ano (4).

Encarregado da regência da cadeira de Anatomia descritiva (5), por resolução do Conselho da Faculdade de Medicina, em sessão de 18 de Janeiro de 1927, officio n.º 943, da Direcção da Faculdade, enviado ao Reitor no mesmo dia.

Em 1927 foi eleito sócio do Sociedade de Ciências Médicas.

Membro titular da «Société Portugaise de Biologie - Section de Coïmbre» 1927.

Nomeado por conveniência urgente de serviço, director da 3.ª secção do Instituto de Criminologia, por despacho de 10 de Maio de 1927, publicado no «Diário do Governo», II série, n.º 104, de 16 do mesmo mês e ano (6).

(1) A nomeação teve lugar a partir de 11 de Março de 1924, data em que completou 2 anos como assistente provisório.

(2) Por convite da Faculdade, em 26 de Março de 1926. O officio está assinado pelo Dr. Mendes dos Remédios e encontra-se publicado no *Diário do Governo*, de 25 de Agosto de 1926.

(3) *E Diário do Governo*, n.º 158, de 8 de Julho de 1926.

(4) Tendo completado 10 anos de serviço, por Portaria de 14 de Abril de 1926, publicada no *Diário do Governo*, II série, n.º 165, de 16 de Julho de 1926, foi-lhe abonada a 2.ª diuturnidade de serviço (a contar de 10 de Novembro de 1924).

(5) Após a morte do Prof. Dr. Basílio Freire.

(6) Abrangido pelo decreto-lei n.º 15.538, de 1 de Junho de 1928, publicado no *Diário do Governo*, II série, n.º 263, de 13 de Novembro de 1928, encontrou-se em situação legal, por renunciar ao lugar de director da 3.ª secção do Instituto de Criminologia de Coimbra.

Nomeado membro do júri dos exames de admissão à Escola Normal Superior de Coimbra, 9.º grupo-desenho, por Portaria de 27 de Abril de 1927, publicada no «Diário do Govêrno», II série, n.º 92, de 29 do mesmo mês e ano.

Professor catedrático da cadeira de Anatomia descritiva por decreto de 8 Agosto de 1927, com o visto do Conselho Superior de Finanças de 22, publicado no «Diário do Govêrno», II série, n.º 189, de 25 (1), empossado em 26 do mesmo mês e ano.

Nomeado membro dos júris dos exames de admissão à Escola Normal Superior da Universidade de Coimbra, parte especial (9.º grupo-desenho), em 22 de Novembro de 1927, segundo o «Diário do Govêrno», II série, n.º 266, de 25 do mesmo mês e ano (2).

Nomeado Director do Laboratório de Anatomia Normal (com direito à respectiva gratificação desde 18 de Outubro de 1927), por decreto de 31 de Dezembro de 1927, com o visto de 6 de Janeiro de 1928, publicado no «Diário do Govêrno», II série, n.º 7, de 10, empossado em 25 do mesmo mês e ano.

Nomeado sub-director (médico) do Refúgio da Tutoria Central da Infância de Coimbra, por despacho ministerial de 31 de Março de 1928, com o visto de 25 de Abril do mesmo ano, publicado no «Diário do Govêrno», II série, n.º 97, de 1 de Maio de 1928 (3).

Foi encarregado interinamente da regência das cadeiras de «Psicologia geral, Lógica e moral» e de «Psicologia experimental» do curso de Ciências Pedagógicas da Faculdade de Letras (com direito à gratificação estabelecida no artigo 21 do Decreto n.º 12.677 de 17 de Novembro de 1926), por decreto de 16 de Janeiro de 1928, com o visto de 21 de Maio de 1928, publicado no «Diário do Govêrno», II série, n.º 117, de 25 do mesmo mês o ano, e no n.º 136, de 16 de Junho do mesmo ano.

Foi nomeado interinamente para a regência extraordinária, no ano escolar de 1928-29, da cadeira de Psicologia geral, e do curso de Psicologia experimental, da Faculdade de Letras, por decreto de 24 de Outubro de 1928, com o visto de 9

(1) O parecer, sôbre que assentou a proposta feita pelo Reitor, Prof. Doutor Domingos Fezas Vital, em 26 de Maio de 1927, e sancionado pelo Ministro da Instrução, em 4 de Julho do mesmo ano, foi emitido pelos professores Doutores Luís dos Santos Viegas, João Duarte de Oliveira e Geraldino de Brites, que escrupulosamente examinaram o seu *curriculum vitae* acabando por propor a sua nomeação para professor catedrático de Anatomia descritiva, com dispensa de provas públicas. O *Diário do Govêrno*, I série, n.º 189, de 25 de Agosto de 1927, insere pormenorizadamente todo o processo respeitante a esta nomeação, donde ressalta que o parecer da Faculdade é o mais justo e honroso para o candidato.

(2) Por decreto de 13 de Março de 1938, publicado no *Diário do Govêrno*, II série, n.º 61, de 16 do mesmo mês e ano foi exonerado a seu pedido, do cargo de ajudante de Conservador do Museu da Faculdade de Medicina.

(3) Exonerado a seu pedido, com o visto do Tribunal de Contas de 28 de Dezembro de 1931, por Portaria publicada no *Diário do Govêrno*, II série, n.º 2, de 4 de Janeiro de 1932.

de Novembro de 1928, publicado no «Diário do Govêrno», II série, n.º 267, de 17 do mesmo mês e ano (1).

Eleito Vogal do Conselho técnico dos Hospitais da Universidade, em 8 de Setembro de 1928 (2).

Em 1929 visitou 13 Universidades, de Espanha, França, Bélgica, Holanda e Alemanha, em missão de estudo.

Em 1929 fêz parte da Missão científica de estudo à província de Angola (3).

Nomeado Professor da Escola Normal Superior, por decreto de 22 de Novembro de 1929, com o visto de 29 de Março de 1930.

Eleito Secretário da delegação em Coimbra da Junta de Educação Nacional, para o triénio de 1931-32 a 1933-34, em 2 de Junho de 1932, segundo o «Diário do Govêrno», II série, n.º 156, de 7 de Julho de 1932.

Em 1937 projectou no Instituto de Anatomia, vários diapositivos anatómicos da sua colecção destinada a facilitar o estudo dos pontos mais obscuros da Anatomia.

Autorizado a tomar parte no Congresso de Medicina realizado em Lourenço Marques, por despacho ministerial de 30 de Julho de 1938, publicado no «Diário do Govêrno», II série, n.º 181, de 6 de Agosto do mesmo ano (4).

Nomeado Vice-Reitor da Universidade de Coimbra por Portaria de 14 de Junho de 1939, publicada no «Diário do Govêrno», II série, n.º 138, de 16, tomando posse em 19 do mesmo mês e ano. Durante o exercício dêste elevado cargo foi um precioso colaborador do prestigioso Reitor Prof. Doutor António Luís de Morais Sarmiento.

Em 1940 foi agraciado com o grau de Grande Oficial da Ordem Militar de S. Tiago de Espada (5).

Encarregado da direcção do Instituto de Anatomia Patológica e regência da respectiva cadeira, no impedimento do Prof. Doutor João Marques dos Santos, por despacho de 16 de Outubro de 1941, com o visto de 29 de Novembro de 1941, publicado no «Diário do Govêrno», II série, n.º 286, de 10 de Dezembro de 1941.

Em 24, 25 e 26 de Novembro de 1942 foi o grande animador da 8.ª Reunião da Sociedade Anatómica Portuguesa realizada nos Hospitais da Universidade de

(1) Com direito à gratificação estabelecida no artigo 21 do Decreto n.º 12.677, e art. 3.º do Decreto n.º 15.019.

(2) Segundo officio da Faculdade de Medicina, n.º 1424, de 29 de Junho de 1928. Abandonou o respectivo exercíco em 25 de Abril de 1932.

(3) Autorização concedida por decreto de 12 de Julho de 1929, publicado no *Diário do Govêrno*, II série, n.º 164, de 18 de Julho de 1929.

(4) Por Portaria de 4 de Setembro de 1937, publicada no *Diário do Govêrno*, II série, n.º 224, de 24 do mesmo mês e ano, foi-lhe concedido aumento de vencimento por diuturnidade correspondente a 10 anos de bom e effectivo serviço, prestado no ramo de ensino e categoria (catedrático) a que pertence.

(5) *Coimbra Médica*, 1940, pág. XXXIX.

Coimbra (1) proferindo uma alocução no acto inaugural, presidindo e secretariando várias sessões.

Nomeado Reitor da Universidade de Coimbra por Portaria de 15 de Março de 1943, com o visto do Tribunal de Contas, de 30, publicada no *Diário do Governo*, II série, n.º 75, de 31 do mesmo mês e ano, tomando posse em 3 de Abril de 1943 (2).

Eis uma resenha dos seus trabalhos:

ABCESSO BILOCULADO DO HEMISFÉRIO CEREBRAL ESQUERDO, in *Arquivos do Instituto de Anatomia Patológica da Universidade de Coimbra*, volume II, pág. 117, 1914 (3).

O CANAL TORÁCICO NO HOMEM, Coimbra, 1919 (4).

SÔBRE A MEDICINA DOS LUSÍADAS. (Conferência realizada na Associação dos Médicos do Centro de Portugal, no dia 25 de Junho de 1920) — Coimbra Editora.

HIGIENE (5), 1921.

HIGIENE SEXUAL (6), 1921.

DOUTOR JOAQUIM MARTINS TEIXEIRA DE CARVALHO (in memoriam), in *Arquivos de Anatomia e Antropologia*, vol. VII, 1921-1922, pág. 122.

ESBÔÇO DA HISTÓRIA DA ANATOMIA EM COIMBRA. (Conferência proferida em 24 de Maio de 1924, na Sociedade de Ciências Médicas de Lisboa e publicada no *Jornal da Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa*, t. 88, Março a Maio de 1924).

SÔBRE LOCALIZAÇÕES CEREBRAIS. (Conferência proferida na Associação dos Médicos do Centro de Portugal, em Março de 1925 e publicada em *O Instituto*, vol. 73, n.º 1 — Coimbra, 1925).

(1) *Diário de Coimbra*, de 25 de Novembro de 1942 e seqs.

(2) Exonerado de Vice-Reitor por Portaria de 15 de Março de 1943, com o visto de 30 de Março de 1943, publicado no *Diário do Governo*, II série, n.º 75, de 31 de Março de 1943.

(3) Trabalho elaborado durante a sua vida académica. Êste e outros trabalhos encontram-se justamente apreciados no *Diário do Governo*, II série, de 25 de Agosto de 1927.

(4) Tese de doutoramento, tendo sido classificada com 20 valores.

— Segundo a *Gazeta de Coimbra* de 27 de Dezembro de 1919, o Prof. Dr. Basílio Freire encontrou muita matéria nova nesta dissertação aconselhando a sua publicação em francês.

(5) Conferência realizada na Associação Cristã dos Estudantes de Coimbra, em 1 de Fevereiro de 1921.

(6) Idem, em 14 de Fevereiro de 1921.

- UMA INVAGINAÇÃO INTESTINAL, in *Arquivos do Instituto de Anatomia Patológica, e do de Patologia Geral*, vol. VIII, 1924-1925, pág. 49.
- OBSERVAÇÕES SÔBRE O NERVO DA ÓRBITA E O GÂNGLIO CILIAR, in *Arquivos de Anatomia e Antropologia de Lisboa*, vol. 9, 1924-1925, pág. 635 (Comunicação apresentada ao Congresso Luso-Espanhol realizado em Coimbra, em Junho de 1925).
- SÔBRE O SINAL DE WIRCHOW-TROISIÈRE, in *Arquivos de Anatomia e Antropologia de Lisboa*, vol. 9, 1924-1925, pág. 640. (Comunicação apresentada ao congresso Luso-Espanhol).
- UM EXEMPLAR DE HEMORRAGIA CEREBRAL, in *Arquivos do Instituto de Anatomia Patológica e do de Patologia Geral*, vol. XIV, 1925-26, pág. 38.
- LE CANAL THORACIQUE CHEZ L'HOMME. in *Folia Anatomica Universitatis Conimbrigensis*, vol. I, n.º 1, 1925 (1).
- UM CAS DE AGÉNÉSIE PARTIELLE DU GRAND PECTORAL ET TOTALE DU PETIT PECTORAL. in *Folia Anatomica Universitatis Conimbrigensis*, vol. I, art. 10, 1926.
- SUR UN CAS D'HYPERTROPHIE DES MAMELES CHEZ L'HOMME, in *Folia Anatomica Universitatis Conimbrigensis*, vol. I, art. 11, 1926.
- UM CASO DE TRANSPOSIÇÃO COMPLETA DE VÍSCERAS, in *Arquivos de Anatomia Patológica*, Vol, XV, 1926-27, pág. 1.
- NOTAS ANATÓMICAS, in *Arquivos de Anatomia e Patologia*, vol. XV, 1926-27, pág. 5.
- SOCORROS DE URGÊNCIA, 1928 (2).
- SUR LA FRÉQUENCE DE L'OCCIPITALISATION DE L'ATLAS, in *C. R. de la Société de Biologie*, sessão de 15 de Março, t. 97, 1927, pág. 833.
- ASPECTOS DE ANGOLA, 1930 (3).
- A AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM, in *Arquivo Pedagógico*, vol. III, n.º 2 e 3, Junho e Outubro de 1929, pág. 121.

(1) Resumo em francês da parte original da sua tese de doutoramento.

(2) Conferência realizada a convite da Universidade Livre, em 8 de Fevereiro de 1928. Foi acompanhada de projecções luminosas.

(3) Duas Lições, acompanhadas de projecções luminosas, promovidas pela Universidade Livre, e proferidas na sede do Ateneu Comercial, a primeira em 6 de Abril de 1930, e a segunda em 30 do mesmo mês e ano.

ALGUNS ASPECTOS PSICOLÓGICOS DA NOSSA COLONIZAÇÃO EM ANGOLA [Duas conferências realizadas em 27 de Fevereiro e 10 de Abril de 1930, respectivamente na Sala dos Capelos (editada pela *Imprensa da Universidade* em 1932) e na Associação Comercial dos Lojistas de Lisboa (separata do *Boletim «O Comércio Português»*)].

UM CAS D'HÉMIMÉLIE DU MEMBRE SUPÉRIEUR DROIT, in *Folia Anatomica, etc.*, vol. VI, n.º 6, 1931, artigo 4.

CONTRIBUTION À L'ÉTUDE DE LA VASCULARISATION DU CARDIO NECTEUR in *C. R. de l'Association des Anatomistes*, Lisbonne 1934 (1).

A IRRIGAÇÃO ARTERIAL DOS MÚSCULOS PAPILARES DO CORAÇÃO HUMANO, in *Archives Portugaises des Sciences Biologiques*, tómo V, 1936 (2).

ALGUMAS PARTICULARIDADES DA CIRCULAÇÃO CARDÍACA, in *Coimbra Médica*, vol III, n.º 5, Maio de 1936.

DESSENSIBILIZAÇÃO E CRENOTERÁPIA, in *Portugal Médico*, n.º 3 de 1936.

À MARGEM DA LINGUAGEM ANATÓMICA, in *Clinica, Higiene e Hidrologia*, 1937.

NOVA CONSTITUIÇÃO PARA O ESTUDO DA CIRCULAÇÃO CARDÍACA. CIRCULAÇÃO VENOSA (Comunicação à V - Reunião da Sociedade Anatómica Portuguesa, realizada em Coimbra, em 1937) (3).

CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DA CIRCULAÇÃO CARDÍACA. CIRCULAÇÃO VENOSA, Trabalho apresentado nas Reuniões Médicas da Faculdade de Medicina de Coimbra, em 1937 (4).

ANGOLA. A «COSTA DE AFRICA», in *Cursos e Conferências de extensão universitária da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra*, vol. VII, Coimbra, 1937.

PROFESSOR DOUTOR LUÍS WITTNICH CARRISSO, in *Album Figueirense*, ano III, 1937.

ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS DO ESQUELETO EM DUAS DOENTES PORTADORAS DE MÚLTIPLAS EXOSTOSES OSTEOGÉNICAS, in *Medicina Contemporanea*, n.º 46, de 14 de Novembro de 1937.

(1) Trabalho discutido por um conhecido anatómico belga e citado na memória do Prof. Barros Erhart, de S. Paulo (Prof. J. A. Pires de Lima *Memorias*, pág. 76).

(2) Trabalho apresentado nas reuniões médicas dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

(3) *Coimbra Médica*, 1937, pág. IV.

(4) *Coimbra Médica*, 1937, pág. XXVII.

VALOR MÉDICO E SOCIAL DA PSICOLOGIA, 1937 (1).

ALGUNS PASSOS DA VIDA E OBRA DO PROF. DOUTOR LUÍS CARRISSO, 1938 (2).

NOTÍCIA SÔBRE O CONGRESSO DE LOURENÇO MARQUES, 1938 (3)

SÔBRE AS VARIAÇÕES DO OSSO OCIPITAL. (Comunicação à 6.^a reunião da Sociedade Anatómica Portuguesa, Pôrto, 1938).

A OSSIFICAÇÃO DOS OSSOS DA ABÓBADA CRANIANA. FORMAÇÃO DAS BOSSAS, in *Folia Anatomica*, etc. Vol. XIII, 1938, artigo n.º 15, Comunicação apresentada à VI reunião da Sociedade Anatómica Portuguesa realizada no Pôrto em 1938 (4).

MODERNAS CONCEPÇÕES SÔBRE O SIMPÁTICO (anatomia e fisiologia, 1938 (5).

CIRCULAÇÃO VICARIANTE DO MIOCÁRDIO. (Vicarious circulation of the myocardium). Comunicação apresentada ao Congresso Médico Internacional de Moçambique de 1938, in *Livro do «Primeiro Congresso Médico de Lourenço Marques»*, Imprensa Nacional de Moçambique, 1938, vol. I, pág. 315 (6).

PAPEL DAS ARTÉRIAS EXTRA-CARDÍACAS NA IRRIGAÇÃO DO MIOCÁRDIO. (The role of the extra cardiac arteries in the myocardial circulation). Comunicação ao Congresso de Lourenço Marques.

(1) Conferência proferida no *Salão Nobre do Club Fenianos Portuenses*, em 12 de Março de 1937, publicada na 6.^a série, das «*Conferência da Liga Portuguesa de Profilaxia Social*», 1932, pág. 425.

— O Prof. Doutor J. A. Pires de Lima, da Faculdade de Medicina do Pôrto, apresentou o ilustre conferente, encontrando-se a oração proferida em «*Memórias*», pág. 78.

(2) Conferência proferida no Salão Nobre da Câmara Municipal em 12 de Maio de 1938 na sessão de homenagem a este ilustre mestre da Universidade de Coimbra (encontra-se um excerpto no *Boletim da Sociedade Broteriana*, Vol. VIII, 2.^a série, 1938-39, pág. XVII, sob o título «*Alguns passos da acção colonial do Prof. Doutor Luís Carrisso*».

(3) Conferência realizada na Sala de Anatomia da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, em 9 de Dezembro de 1938.

(4) Nesta reunião referiu-se a um projecto de vocabulário português de Anatomia Sistemática. (*Coimbra Médica*, 1938, XXX).

(5) Conferência proferida no *I-Curso de Férias da Faculdade de Medicina*, em 2 de Junho de 1938.

(6) Neste Congresso propôs a criação do *Centro de Estudos sobre a malária*, sendo tal voto aprovado por aclamação. *LIVRO DO PRIMEIRO CONGRESSO*, etc., pág. 324.

NOTAS PEDAGÓGICAS, (Comunicação á VI-Reunião da Sociedade Anatómica, Pôrto, 1938.

ELOGIO AO PROF. AFRÂNIO PEIXOTO NA CERIMÓNIA DO SEU DOUTORAMENTO PELA FACULDADE DE MEDICINA DE COIMBRA, in *Coimbra Médica*, vol. VI, n.º 2, 1939.

À VOLTA DA LINGUAGEM ANATÓMICA, in *Clinica, Higiene e Hidrologia*, ano V, n.º 2, 1939.

LES ANASTOMOSES ENTRE LES ARTÈRES CORONAIRES DU COEUR, in *Presse Médical*, n.º 37, de 24 de Novembro de 1939.

À MARGEM DO CONGRESSO DE LOURENÇO MARQUES (Conferência proferida no Salão Nobre da Associação Académica, em 1939, tomando a iniciativa da criação da Sala Império na Universidade de Coimbra).

ELOGIO DO PROF. DOUTOR LUÍS PEREIRA DA COSTA (1).

ORAÇÃO INAUGURAL DO VIII-CONGRESSO DO MUNDO PORTUGUÊS (História da Actividade Científica Portuguesa), 1940 (2).

APRESENTAÇÃO E CRÍTICA DOS MÉTODOS ANGIOGRÁFICOS (3), 1940.

PROF. DOUTOR ANTÓNIO LUÍS DE MORAIS SARMENTO, in *Coimbra Médica*, vol. VIII, n.º 9, Novembro de 1941.

PROF. DOUTOR GERALDINO DA SILVA BALTAZAR BRITES, in *Folia Anatómica, etc.*, vol. XVI, n.º 16, 1941.

MODIFICAÇÃO DA CIRCULAÇÃO ARTERIAL EM CERTOS ESTADOS PATOLÓGICOS (4) 1941.

ALGUMAS MODALIDADES DE ANASTOMOSES ENTRE AS ARTÉRIAS CORONÁRIAS CARDÍACAS, 1942 (5).

(1) *Coimbra Médica*, 7.º ano, 1940, pág. I.

(2) Discurso proferido na Sala dos Capelos em 20 de Novembro de 1940, sob a presidência do Sub-Secretário de Estado da Educação Nacional. (Congresso do Mundo Português, vol. XIX, pág. 241).

(3) Conferência proferida no III-Curso de Férias da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, em 5 de Junho de 1940.

(4) Conferência proferida no IV-Curso de Férias da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, em 5 de Junho de 1941.

(5) Comunicação à VIII-Reunião da Sociedade Anatómica Portuguesa, realizada em Coimbra, 1942.

ALOCUÇÃO NA SESSÃO DE ABERTURA DO V-CURSO DE FÉRIAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE COIMBRA (1), 1942.

ALOCUÇÃO NA ABERTURA DO XVI-CURSO DE FÉRIAS DA FACULDADE DE LETRAS, 1942.

ALOCUÇÃO DE ABERTURA SOLENE DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA, em 1943.

ALOCUÇÃO NA SESSÃO DE ABERTURA DO VI-CURSO DE FÉRIAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE COIMBRA (2) 1943.

MODIFICAÇÃO DA CIRCULAÇÃO CARDÍACA EM CERTOS ESTADOS PATOLÓGICOS.

ANOMALIAS DO APARELHO EXCRETOR DO RIM.

REGEU UM «CURSO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA (3).

(1) Em 5 de Junho de 1942, como Vice-Reitor da Universidade.

(2) Em 7 de Junho de 1943, como Reitor da Universidade.

(3) Em sessão de 31 de Julho de 1932, a propósito do Curso de Educação Física, os Prof. Basílio Freire e Luís Viegas lembram para ser renovado o pedido de organizar, à parte, o Curso de Educação Física atendendo a que regia sem remuneração alguma o curso correspondente de Anatomia.





RÓ
MU
LO



CENTRO CIÊNCIAS VMA
UNIVERSIDADE COIMBRA

1329686746

